



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4796/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 1247/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 3806 de 30 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º <u>4525</u>
Processo N.º <u>30/06/2009</u>

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro  
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das  
Obras Públicas e das Comunicações

N/Refº 3806/2009  
Lisboa, 30 de Junho de 2009

Assunto: *PERGUNTA Nº 1247/X/4ª DO SENHOR DEPUTADO BRUNO DIAS (PCP) –SITUAÇÃO E FUTURO DA MANUTENÇÃO E ENGENHARIA DA TAP.*

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, de dar nota do seguinte:

Conhecida que é a impossibilidade de expansão da área ocupada pela Manutenção e Engenharia da TAP no actual Aeroporto de Lisboa, não são viáveis investimentos de valor significativo na manutenção, para além de projectos contidos.

O projecto mais recente, visando a realocização de oficinas e armazéns, foi aprovado pelo C.A. da TAP em 2 de Março de 2007. O projecto em causa não contempla a construção de um novo hangar mas permite resolver a escassez de espaço da Oficina de Motores. Foi contratada uma empresa que se encontra a desenvolver o ante-projecto.

Com a aquisição da VEM não se verificou, nem está prevista, a transferência de pessoal para o Brasil, sendo que a presença de alguns quadros da unidade de Manutenção e Engenharia no Brasil, dando apoio em áreas técnicas específicas, não configura, de todo, uma transferência desse pessoal.

Como é habitual, foram feitas auditorias (as chamadas Due Diligences) às contas e aos processos legais da VEM, cujos resultados foram levados em consideração e o preço pago levou-as em conta.

Entre 2006 e a presente data, o montante das transferências financeiras realizadas da TAP para a VEM ascenderam a € 76,4M.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

A consolidação das contas da VEM nas Demonstrações Financeiras da TAP deu-se nas contas de 2008. As consequências negativas ou positivas ocorrerão em função do resultado da actividade da manutenção, sendo que, no exercício de 2008, o impacto foi negativo.

O processo de adesão da VEM à Airbus MRO Network (Rede de Organizações de Manutenção recomendada pela Airbus aos seus clientes) foi decidido por razões de puro carácter comercial, tendo em atenção, por um lado, as projecções da própria Airbus, apontando a América do Sul, a seguir ao Extremo Oriente, como mercado onde antecipa verificar-se o seu maior volume de vendas nos próximos anos, e, por outro lado, a vantagem competitiva dessa integração, atenta a ausência de qualquer membro dessa rede situado na América do Sul.

Reitera-se, por outro lado, tal como já foi transmitido pelo Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações na Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que este Governo nunca rejeitou qualquer proposta da AIRBUS de reforço da indústria aeronáutica nacional

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray